

PLANO DE ACTIVIDADES, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL 2017



INDICE

1. ESTRATÉGIA ORÇAMENTAL DOS TCB - 2017	página 3
2. OBJECTIVOS	página 5
3. ORÇAMENTO	página 6
3.1 RECEITA	página 6
3.2 DESPESA	página 7
3.3 INVESTIMENTO	página 9
MAPA ORÇAMENTO 2017 - RECEITA	página 10
MAPA ORÇAMENTO 2017 - DESPESA	página 13
MAPA PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2017	página 18
MAPA DE PESSOAL 2017	página 20

1. ESTRATÉGIA ORÇAMENTAL DOS TCB - 2017

Este orçamento de 2017 procura dar continuidade à estratégia seguida e assumida nos últimos 4 anos, que durante o próximo ano tem o seu final, com uma visão que não condicione o futuro dos TCB.

Um período em que o Barreiro se podia ter assumido como plataforma intermodal de relação com a capital, através da ligação fluvial, da ligação ferroviária e rodoviária garantida pela terceira travessia do Tejo, da melhoria significativa da relação regional com a ponte para o Seixal e com a expansão anunciada para o Metro do Sul do Tejo.

Um período em que esta assunção de centralidade na mobilidade sub-regional certamente traria um desafio societal enorme para a nossa terra, mas um rol de oportunidades de grande expressão associado ao crescimento e desenvolvimento económico que com certeza lhe viria apenso.

Aconteceu o inverso. Suspensão de intenções, recuos de perspectiva, e mais uma vez, adiado o alargamento concreto da visão metropolitana para sul. Não houve centralidade sub-regional ou *hub* de transportes que nos valessem, pois o que assistimos foi ainda maior, recuando-se décadas nas perspectivas que temos para o nosso território, para a mobilidade da área metropolitana.

Dir-se-á o que tem tamanhos projetos a ver com os TCB?

Tem tudo, dizemos nós. Os TCB são o Barreiro, dos que vão para a escola e para o trabalho, ou apenas passear. E mais gente houvesse, mais gente se deslocaria, melhores seriam os nossos transportes, reforçariam a cidade e os TCB sairiam reforçados. Na lógica inversa, assistimos a perdas de passageiros, que demorarão anos a corrigir, perdemos serviço na escala metropolitana, aumentamos o carro e perdemos cidade, por esta razão.

Foram momentos de combate, reza e trabalho. Por discutir o essencial, manter as relações institucionais e trabalhar com todos. Assim o fazemos e certamente o faremos. Combate, firmeza e trabalho, por aquilo que não queríamos perder. Combate, firmeza e trabalho por reivindicar o que achamos justo.

Por isso, fomos neste período o primeiro operador de transporte da AML a reportar em relatórios e contas os passageiros realmente transportados contabilizados através do sistema de bilhética automatizado, também ele implementado em 2006 / 2007. Fizemos a renovação de frota possível tendo chegado aos 20 veículos novos e mais 20 reconicionados.

Organizacionalmente, mudámos processos, procedimentos, investimos em gestão, em ferramentas, nas pessoas, nos trabalhadores. Reestruturámos muitas coisas.

Melhorámos a relação com o utente, inovámos, aproximámo-nos da população e valorizámos o serviço.

Influenciámos para que os TCB passassem a ser elegíveis para a compensação financeira por obrigação de serviço público (vulgo indemnização compensatória). Influenciámos para que os TCB passassem a ter uma repartição de receita correta.

Ambas as decisões fazem com que o nosso exercício anual seja significativamente menos desequilibrado.

Concretizámos uma ambição de anos com a expansão do serviço às freguesias da Baixa da Banheira, Alhos Vedros e Vale da Amoreira, no quadro do Regime Jurídico que trabalhámos com a antecipação necessária para dele aproveitarmos no timing certo as oportunidades que nos colocariam de melhorarmos o serviço às populações.

Fomos a muitos sítios. Convidados e reconhecidos. Fomos voz e experiência ouvida, tida em conta, conhecida. Partilhámos ideias. Aumentamos o prestígio desta marca que são os nossos transportes.

Ainda somos o concelho onde mais se anda de autocarro face ao automóvel. Onde o transporte coletivo se sobrepõe ao individual. Construímos visão e estratégia, a de uns TCB que gerem e coordenam a mobilidade do concelho em articulação de planeamento com a autarquia.

Ainda mantemos uma dívida significativa a operadores de transporte, mas não nos esquecemos que consideramos que a mesma é ilegítima e que devemos tentar por todos os meios legais a sua contestação, por não se tratar de uma dívida legítima.

O orçamento dos TCB para 2017 é o mais baixo desde 2010 e isso é positivo porque reflete o esforço de redução de dívida aos operadores de transporte da AML. O orçamento apresenta uma redução de quase 200.000€.

Com reflexos intensos em 2017 está o processo de implementação de um sistema de gestão da qualidade e posterior certificação. Um processo como sabeis, contínuo, transversal e enormemente exigente para toda a estrutura.

Paralelamente construímos para 2017 um intenso processo formativo, também transversal, também contínuo, estruturado com planos de ação individual e coletivos, corporizados no PICA - Plano Individual Com Acompanhamento e na Academia TCB.

Tudo coordenado e articulado com a nova imagem corporativa, na renovação do fardamento e Equipamento de Proteção Individual, e com as comemorações dos 60 anos dos TCB, uma data que merece ser amplamente assinalada pela população com um forte envolvimento dos trabalhadores.

Vamos investir na melhoria da nossa presença no espaço público, estando previsto investimento em postes novos que assinalam a “paragem” dos TCB.

2017 caracterizar-se-á pela contínua aposta na modernização e inovação em sistemas de informação, seja para a gestão interna, seja para o utente. São vários os projetos que estão em curso, desde a bilhética, a construção de relatórios de indicadores de gestão financeira online, a gestão e rastreio de stocks na oficina, a colocação de informação dinâmica nas paragens de autocarros, a informação a transmitir a invisuais recorrendo a tecnologia de última geração.

Seremos, consolidadamente no próximo ano, o único operador em Portugal com a integração entre o suporte eletrónico (passe) e a bicicleta de aluguer, permitindo ao utente com um cartão apenas utilizar vários serviços, que como referimos para já será a bicicleta (elétrica) mas neste orçamento, temos ainda, o ambicioso e inovador projeto de *carsharing* também associado ao “passe” permitindo posicionar os TCB claramente como a entidade que gere e operacionaliza a mobilidade do concelho, desde a suave, à coletiva e à partilha de veículos, dando assim passos significativos nesta grande tendência atual da economia, e podendo desenvolver um modelo de gestão da própria frota municipal.

E muito importante, estamos capacitados para estes desafios. Uma estrutura de recursos humanos cada vez mais robusta. Das reestruturações várias e sucessivas, mas tentativamente adaptadas às realidades observadas, hoje temos um responsável pela qualidade, um responsável pela relação com o utente, um pivot operacional com os sistemas de informação de operação e utente, um nível de coordenação piramidal e hierarquizado num modelo de equipa que certamente dará os seus frutos, e capaz de abarcar o maior desaio que este orçamento apresenta ainda que de forma discreta: a renovação massificada da frota.

Este processo cujo estudo económico e financeiro ainda está em curso poderá ser iniciado em 2017, alicerçado em candidaturas a nascimento comunitário que vai sendo anunciado, permitindo desta forma, reduzir o investimento da autarquia e, por outro lado, concretizar a renovação de frota.

Esperemos que os TCB, que continuam a acompanhar os ritmos do Barreiro, cresçam com a cidade e com o concelho, sirvam as pessoas, e afirmem o serviço público junto com os trabalhadores.

18 de Outubro de 2016


3. ORÇAMENTO
Carlos Humberto de Carvalho
Presidente


Rui Lopo
Vogal


Sónia Lobo
Vogal

2. OBJECTIVOS

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Formação Profissional – Desenvolver o potencial humano, com recurso à formação continua valorizando os trabalhadores e permitindo a melhoria do seu desempenho profissional.
- Implementação de sistema de qualidade – Implementação de sistema de qualidade, com base nas Normas ISO 9000, aplicada a todos os Serviços dos SMTCB, permitindo identificar processos e contribuir para um sistema de melhoria continua devidamente certificado.
- Comunicação e Imagem – Melhorar e potenciar a comunicação, interna e externa, proporcionando a promoção dos serviços prestados e a uniformização de procedimentos transversalmente a todos os serviços. Consolidar e potenciar a nova imagem TCB. Harmonizar a nova imagem, com a introdução de novo fardamento em todos os serviços dos TCB
- Celebração do sexagésimo aniversário dos TCB – Desenvolvimento de uma série de atividades alusivas às celebrações do sexagésimo aniversário dos TCB, com a elaboração de um livro alusivo a esta data, atividades junto dos atuais trabalhadores e campanhas promocionais.

GESTÃO DOS RECURSOS MATERIAIS

- Assegurar o bom estado de conservação do edifício oficial, requalificando o espaço com a nova imagem TCB. Renovação do equipamento oficial, de modo a aumentar a eficiência das operações de manutenção, reduzir o esforço físico dos trabalhadores e melhorar a gestão.
- Procurar a renovação de frota, com mudança do paradigma energético, incorporando princípios de sustentabilidade ambiental e económica.
- Renovação da frota de veículos ligeiros, procurando formas de gestão eficientes dos recursos.

PLANEAMENTO DA REDE DE TRANSPORTES

- Consolidar a reformulação de rede introduzida em 2016, monitorizando e adequando esta às reais necessidades de mobilidade dos utentes.
- Articulação entre o modo bicicleta e o autocarro, com a introdução de bicicletas elétricas na rede de transportes públicos dos TCB.
- Introdução do título de transporte pré-comprado intermodal ZAPPING, em articulação com os restantes operadores de transporte público da AML.
- Adequação da rede de transportes públicos dos TCB, em conformidade com o novo Regime Jurídico de Transporte Público Rodoviário
- Renovação do Alvará de Transportador Público Rodoviário, de âmbito nacional.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- Consolidação do sistema de bilhética sem contato, com melhorias na gestão da procura.
- Consolidação do sistema de gestão oficial, integrado com o sistema de gestão de frota e de armazéns
- Desenvolvimento do Business Intelligence, agregador de toda a informação dispersa nos sistemas TCB: Bilhética, Financeiro, Oficina e Apoio à Exploração.
- Contratualização de suporte para a manutenção e desenvolvimento da APP e site TCB, construindo ferramentas de gestão dos utentes, dos trabalhadores com recurso a uma intranet TCB, apoiada no site TCB.
- Desenvolvimento de uma ferramenta de gestão de bike sharing, apoiada na bilhética e APP TCB.
- Disponibilização de soluções de e-ticketing apoiadas na APP TCB.

O Orçamento dos Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro para o ano de 2017, ascende a um total de 10.558.755 € apresentando-se equilibrado e com uma taxa de redução de 1,77% em comparação com o ano anterior o que se reflete numa redução de 190.245€.

As despesas correntes ascendem a um valor de 10.082.505€ com uma representação de 95.49% no valor total do orçamento, sendo os restantes 4,51% representados pelas despesas de capital com um valor de 476.250€.

O mesmo se passa do lado da receita, com a venda de bens e serviços correntes a terem um peso global de 93,93% no orçamento total, e as receitas de capital um total de 295.100 € traduzindo-se em 6,07% do orçamento da receita.

3.1 RECEITA

Transferências Correntes	2016	2017	Δ (euros)	Δ (%)
PAII	5 000,00	5 000,00	-	0,00
Obrigações Serviço Público (OSP)	150 000,00	150 000,00	-	0,00
Câmara Municipal do Barreiro	200 000,00	200 000,00	-	0,00
Câmara Municipal Moita (OSP)	85 000,00	85 000,00	-	0,00
Outras	10 100,00	10 100,00	-	0,00
Total	450.100,00	450.100,00	-	0,00

Os valores da receita com transferências correntes é efetuado com base nos mesmos valores de 2016, uma vez que se prevê a compensação das obrigações de serviço público por parte do Tesouro bem como as contrapartidas financeiras de acordo com o protocolo de entendimento com o alargamento do serviço de transporte de utentes ao concelho da Moita.

Bens e Serviços Correntes	2016	2017	Δ (euros)	Δ (%)
Fornecimento de Gasóleo	615.500,00	579.755,00	-35.745,00	-5,81
Títulos de Transporte	8.236.300,00	8.211.300,00	-25.000,00	-0,30
Suportes Eletrónicos	155.500,00	155.500,00	-	0,00
Aluguer de Autocarros	450.000,00	400.000,00	-50.000,00	-11,11
Aluguer de Espaços Publicitários	98.500,00	90.000,00	-8.500,00	-8,63
Diversos	52.500,00	31.500,00	-21.000,00	-40,00
Total	9.608.300,00	9.468.055,00	-140.245,00	-1,46

A venda de bens e serviços apresenta uma redução de cerca de 1,46% o que se traduz em -140.245 € fruto de ajustamento de valores com a previsão de receita em grande parte com o aluguer de viaturas e títulos de transporte. O mesmo se aplica para o fornecimento do gasóleo tendo em consideração a oscilação de preços com este combustível.

Outras Receitas Correntes	2016	2017	Δ (euros)	Δ (%)
IVA Reembolsado	150.000,00	150.000,00	-	0,00
Reembolso Vencimentos	121.630,00	121.630,00	-	0,00
Indeminização Estrago Viaturas	27.500,00	27.500,00	-	0,00
Outras	29.370,00	29.370,00	-	0,00
Total	328.500,00	328.500,00	-	0,00

*(contabilizadas em outras receitas correntes em 2015)

A previsão de valores em outras receitas correntes segue o mesmo raciocínio das transferências correntes prevendo-se a mesma arrecadação de receita de acordo com estimado para 2016. O valor do reembolso do valor do IVA não é ajustado uma vez já tinha sofrido em 2016 um aumento em 50% de acordo com a execução do ano 2015.

3.2 DESPESA

As despesas com pessoal para o ano de 2017 apesar de sofrerem um aumento nos valores com remunerações, sofrem uma diminuição no seu total em cerca de 4.74%.

Este aumento com remunerações justifica-se pelo aumento dos postos de trabalho em curso, nomeadamente motoristas de modo a reforçar e garantir o serviço de transporte público aos utentes. Os encargos de saúde apresentam redução de acordo com a diminuição da dívida à ADSE e ajustando-se a previsão de despesa com a Administração Central do Sistema de Saúde referente à comparticipação da entidade com a utilização dos serviços do SNS pelos funcionários dos SMTCB.

Despesas com Pessoal	2016	2017	Δ (euros)	Δ (%)
Remunerações	2.242.390,00	2.281.205,00	38.815,00	1,73
Subsídio de Refeição	179.350,00	179.350,00	-	0,00
Horas Extraordinárias	150.500,00	157.500,00	7.000,00	4,65
Abono Falhas	125.050,00	110.050,00	-15.000,00	-12,00
Subsídio de Turno	345.550,00	345.550,00	-	0,00
Encargos com Saúde	595.000,00	332.100,00	-262.900,00	-44,18
Segurança Social	643.000,00	698.720,00	55.720,00	8,67
Diversos	131.600,00	99.000,00	-32.600,00	-24,77
TOTAL	4.412.440,00	4.203.475,00	-208.965,00	-4,74

A previsão de despesa com a aquisição de bens e serviços apresenta uma diminuição de cerca de 151.000 € (-2.53%) em grande parte, devido ao ajustamento na despesa com a aquisição de gasóleo

face às oscilações em baixo com este combustível. Por outro lado, verifica-se um aumento com a repartição de receita entre os operadores de transportes da Área Metropolitana de Lisboa o que se traduz numa compensação em cerca de 4,00% em relação ao ano 2016.

Aquisição de Bens e Serviços	2016	2017	Δ (euros)	Δ (%)
Gasóleo	2.279.045,00	1.910.750,00	-368.295,00 €	-16,16
Lubrificantes	90.000,00	85.000,00	-5.000,00 €	-5,56
Materiais Diversos	280.000,00	300.000,00	20.000,00 €	7,14
Serviços Executados Exterior	130.000,00	133.800,00	3.800,00 €	2,92
Electricidade	65.000,00	70.610,00	5.610,00 €	8,63
Seguros	149.600,00	168.530,00	18.930,00 €	12,65
Assistência Técnica	40.000,00	30.000,00	-10.000,00 €	-25,00
Repartição de Receita	2.361.455,00	2.455.910,00	94.455,00 €	4,00
Diversos	577.360,00	666.695,00	89.335,00 €	15,47
TOTAL	5.972.460,00	5.821.295,00	-151.165,00 €	-2,53

3.3 INVESTIMENTO

Ao nível do investimento para 2017 (despesas de capital), o mesmo apresenta um acréscimo de despesa na ordem dos 151.000 €.

Este aumento é justificado pela intenção do investimento em melhorias nas paragens e abrigos de passageiros, no melhoramento e apetrechamento das instalações e postos de trabalho dos funcionários bem como na locação com viaturas ligeiras em projeto piloto no concelho de transporte de passageiros. Os valores em melhoramento dos sistemas informáticos mantem-se ao nível dos de 2016, valores estes que asseguram a manutenção e inovação dos sistemas de transporte

Despesas de capital	2016	2017	Δ (euros)	Δ (%)
Hardware/software	40.000,00	40.000,00	-	0,00
Autocarros	50.000,00	6.150,00	-43.850,00	-87,70
Sistema de Bilhética	22.000,00	15.000,00	-7.000,00	-31,82
Instalações	-	20.000,00	20.000,00	100,00
Paragens Autocarros	-	50.000,00	50.000,00	100,00
Máquinas de Venda a Bordo	10.000,00	10.000,00	-	0,00
Material de Transporte	1.000,00	170.000,00	169.000,00	100,00
Grandes Reparações	12.400,00	10.000,00	-2.400,00	-19,35
Viaturas ligeiras / Locação Financeira	10.000,00	30.000,00	20.000,00	200,00
Diversos	180.000,00	125.100,00	-54.900,00	-30,50
Total	325.400,00	476.250,00	150.850,00	46,36

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - RECEITA

05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	17.000
Total do Capítulo Económico 05:		17.000
06	Transferências correntes	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030199	Outras	
0603019901	PAII	5.000
0603019902	OSP	150.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030602	Furbot	10.000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	I.E.F.P.	100
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050101	Câmara Municipal do Barreiro - OSP	200.000
06050102	Câmara Municipal Moita - OSP	85.000
Total do Capítulo Económico 06:		450.100
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070199	Outros	
07019901	Fornecimento de gasóleo	79.755
07019902	Alienação de materiais	500
07019903	Venda de sucata	30.000
07019904	Caderno de encargos	500
0702	Serviços	
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Bilhete agente único	1.200.000
07020902	Viagens sem contacto	
0702090201	Bilhete de 1 dia	20.000
0702090202	Bilhete de fim-de-semana	1.000
0702090203	Pré-comprado	750.000
0702090204	Unidades intermodais de transporte (Zapping)	650.000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090301	Passe TCB	1.125.000
0702090302	Passe TCB jovem	350.000
0702090303	Passe TCB 3ª Idade	450.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - RECEITA

0702090304	Passes institucionais	585.500
07020904	Passes sociais multimodais	
0702090401	L 123	510.000
0702090402	Intermodal	400.000
0702090409	0 123	2.000
0702090413	L 123 Social +	260.000
0702090414	0 123 Social +	1.000
0702090415	Intermodal Social +	100.000
07020905	Passes combinados inter-empresas	
0702090501	SL-TCB 30 dias	150.000
0702090504	Navegante	1.267.000
07020906	Passes escolares (4_18) e Sub23	
0702090601	TCB (4_18)/Sub23	240.000
0702090602	L 123 (4_18)/Sub23	50.000
0702090603	Intermodal (4_18)/Sub23	35.000
0702090605	0 123 (4_18)/Sub23	300
0702090607	SL-TCB 30 dias (4_18)/Sub23	5.000
0702090610	Navegante (4_18)/Sub23	60.000
07020907	Suportes electrónicos	
0702090701	Cartões lisboa viva	30.000
0702090702	Cartões lisboa viva “urgente”	60.000
0702090703	Cartões lisboa viva 4_18/Sub23	5.000
0702090704	Cartões lisboa viva 4_18/sub23 “urgente”	5.000
0702090705	Cartões 7 colinas/viva viagem	20.000
0702090706	Renovação de perfil	15.000
0702090707	Fee de personalização	20.000
07020908	Alugueres de autocarros	400.000
07020909	Aluguer de espaços publicitários	90.000
07020910	Publicidade diversa	500

Total do Capítulo Económico 07: 9.468.055

08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	27.500
08019902	IVA reembolsado	150.000
08019903	Reembolso de vencimentos	121.630
08019999	Diversas	29.370

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - RECEITA

		Total do Capítulo Económico 08:	328.500
		Total das Receitas Correntes:	10.263.655
10	Transferências de capital		
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras		
100101	Públicas		
10010199	Outras		600
1003	Administração central		
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados		
10030701	QREN		80.000
1005	Administração local		
100501	Continente		
10050101	Câmara Municipal do Barreiro - OSP		214.500
		Total do Capítulo Económico 10:	295.100
		Total das Receitas de Capital:	295.100
		Total do Orçamento da Receita:	10.558.755

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - DESPESA

01	Despesas com o pessoal	
0101	Remunerações certas e permanentes	
010104	Pessoal quadros-RCTFP-Tempo Indeterminado	
01010401	Remuneração-Pessoal em funções	1.760.000
01010405	Recrut. de Pessoal p/novos postos trab.-Ind.	80.000
010106	Pessoal contratado a termo-RCTFP	
01010601	Remuneração-Pessoal em funções	50
01010604	Recrut de Pessoal p/novos postos trab.-Contrato	50
010108	Pessoal aguardando aposentação	2.000
010109	Pessoal em qualquer outra situação	48.610
010111	Representação	2.340
010113	Subsidio de refeição	
01011301	essoal dos quadros	
0101130102	Sub Refeição-RCTFP-Tempo Indeterminado	182.000
01011302	Sub Refeição-RCTFP-Contrato a Termo	50
01011304	Sub Refeicao - Pessoal em qualquer outra situação	1.900
010114	Subsídio de férias e de Natal	
01011401	Pessoal dos quadros	
0101140102	Sub. Férias/Natal-RCTFP-Tempo Indeterminado	320.000
0101140103	Sub.Férias/Natal-RCTFP- Contrato a Termo	50
01011402	Sub. Férias/Natal - Pessoal em qq outra situação	8.105
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	60.000
0102	Abonos variáveis ou eventuais	
010202	Horas extraordinárias	
01020201	Horas extraordinárias - RCTFP- Tempo Indeterminado	100.000
01020202	Horas extraordinárias - RCTFP- Contrato a Termo	50
01020203	Trabalho extraordinário - Descanso semanal	57.000
010203	Alimentação e alojamento	300
010204	Ajudas de custo	
01020401	Ajudas de custo - RCTFP-Tempo Indeterminado	5.000
01020402	Ajudas de custo - RCTFP- Contrato a Termo	50
010205	Abono para falhas	
01020501	Abono para falhas - RCTFP- Tempo Indeterminado	110.000
01020502	Abono para falhas - RCTFP- Contrato a Termo	50
010206	Formação	500
010207	Colaboração técnica e especializada	500
010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
010211	Subsídio de turno	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - DESPESA

01021101	Subs. de turno - RCTFP- Tempo Indeterminado	345.000
01021102	Subs. de turno - RCTFP - Contrato a Termo	50
0103	Segurança social	
010301	Encargos com a saúde	100.000
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	
01030301	Subs. familiar a crianças e jovens	20.000
01030305	Subsídio mensal vitalício	100
010304	Outras prestações familiares	
01030401	Subsídio por morte	100
01030402	Subsídio de funeral	300
010305	Contribuições para a segurança social	
01030501	Assistência na doença dos func públicos (ADSE)	232.100
01030502	Seg Social Pessoal Reg Cont Trab Funções Públicas	
0103050201	Caixa geral de aposentações	544.720
0103050202	Segurança social regime geral	154.000
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	20.000
010309	Seguros	
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	48.000
Total do Capítulo Económico 01:		4.203.475
02	Aquisição de bens e serviços	
0201	Aquisição de bens	
020101	Matérias-primas e subsidiárias	
02010101	Gasóleo	1.710.750
02010102	Lubrificantes	85.000
02010103	Materiais diversos	300.000
02010104	Adblue	3.000
020102	Combustíveis e lubrificantes	
02010202	Gasóleo	2.400
02010204	Gás	11.000
02010299	Outros	500
020104	Limpeza e higiene	1.000
020107	Vestuário e artigos pessoais	50.000
020108	Material de escritório	5.000
020111	Material de consumo clínico	200
020112	Material de transporte-Peças	
02011201	Materiais adquiridos ao exterior	4.000
02011202	Serviços executados no exterior	133.800
02011203	Material de reparação diverso	1.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - DESPESA

020114	Outro material-Peças	6.000
020115	Prémios, condecorações e ofertas	50.000
020118	Livros e documentação técnica	
02011801	Livros e documentação técnica	500
0202	Aquisição de serviços	
020201	Encargos das instalações	
02020101	Electricidade	70.610
020202	Limpeza e higiene	
02020201	Serviço de limpeza das instalações	50
02020202	Serviço de limpeza dos autocarros	105.695
02020203	Outros serviços de limpeza	4.000
020203	Conservação de bens	8.500
020204	Locação de edifícios	4.605
020209	Comunicações	
02020901	Despesas postais	1.500
02020902	Telefones e fax	45.585
020210	Transportes	
02021001	Transporte de pessoal	300
02021002	Transporte de mercadorias	100
02021003	Reboque de viaturas	2.000
02021005	Portagens e estacionamento	4.100
020212	Seguros	
02021201	Seguro automóvel	165.000
02021202	Seguro de roubo	3.330
02021205	Seguro multiriscos	200
020213	Deslocações e estadas	5.000
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	320.000
020215	Formação	50.000
020216	Seminários, exposições e similares	10.000
020217	Publicidade	13.400
020218	Vigilância e segurança	10.220
020219	Assistência técnica	30.000
020220	Outros trabalhos especializados	
02022001	Bilhetes	29.000
02022002	Impressos e outros papéis	5.720
02022003	Inspecção de viaturas	9.420
02022009	Diversos	45.200
020224	Encargos de cobrança de receitas	47.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - DESPESA

020225	Outros serviços	
02022501	Repartição de receita	
0202250101	Intermodal	1.031.600
0202250102	SL - TCB	500
0202250103	CARRIS - SL - TCB	709.535
0202250104	ML-SL-TCB	30.000
0202250105	Cartões 4-18/sub23	7.800
0202250106	Cartões Lisboa Viva	107.200
0202250107	Navegante	564.275
0202250108	Zapping	5.000
02022503	Aluguer de equipamentos	
0202250301	Outros	1.000
02022599	Diversos	9.700
Total do Capítulo Económico 02:		5.821.295
06	Outras despesas correntes	
0602	Diversas	
060203	Outras	
06020301	Iva pago	50
06020302	Serviços bancários	27.200
06020303	Quotizações	23.985
06020305	Multas	5.000
06020307	Tarifa mensal sibs	1.000
06020399	Diversos	500
Total do Capítulo Económico 06:		57.735
Total das Despesas Correntes:		10.082.505
07	Aquisição de bens de capital	
0701	Investimentos	
070103	Edifícios	
07010307	Outros	5.100
070106	Material de transporte	
07010602	Outro	140.000
070107	Equipamento de informática	10.000
070108	Software informático	30.000
070109	Equipamento administrativo	2.000
070110	Equipamento básico	
07011001	Autocarros	6.150
07011003	Paragens de Autocarros	50.000
07011004	Máquinas e Aparelhagem Diversa	30.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 - DESPESA

07011005	Bilhética	15.000
07011006	Sistema de Apoio à Exploraçãp	2.500
07011007	Máquinas de Venda a Bordo	10.000
07011009	Outro Equipamento de Transporte	
0701100999	Diversos	130.000
070111	Ferramentas e utensílios	
07011102	Ferramentas diversas	15.000
070113	Investimentos incorpóreos	500
0702	Locação financeira	
070205	Material de transporte-Viaturas	30.000
Total do Capítulo Económico 07:		476.250
Total das Despesas de Capital:		476.250
Total do Orçamento da Despesa:		10.558.755

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____
de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____
de _____

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO ANO 2017

Obj. Prog.		Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
	Ano / Nº	Ação	AC				AA	FC	Início		Fim	2017			Anos seguintes						
												Total (b)=(c)+(d)			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)	2019 (f)		2020 (g)	Outros (h)

EXPLORAÇÃO TRANSPORTES COLECTIVOS																							
EXPLORAÇÃO SERVIÇO DE APOIO																							
01	001																						
01	001																						
01	001	2006/1																					
01	001	2006/1	1																				
01	001	2006/1																					
01	001	2006/1																					
01	001	2006/1	1																				
01	001	2006/1	3																				
01	001	2011/1																					
01	001	2011/1	1																				
01	001	2012/1																					
01	001	2012/1	1																				
01	001	2017/1																					
01	001	2017/1	1																				
Totais do Programa 001:															0	113.650	113.650	0	0	0	0	0	113.650
OFICINA DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO																							
01	002																						
01	002	2006/2																					
01	002	2006/2	3																				
01	002	2006/2	5																				
01	002	2006/2	6																				
01	002	2017/2																					
01	002	2017/2	1																				
Totais do Programa 002:															0	315.000	315.000	0	0	0	0	0	315.000
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO																							
01	003																						
01	003	2006/3																					
01	003	2006/3	1																				
01	003	2006/3	2																				
01	003	2006/3	3																				
01	003	2006/3	4																				
Totais do Programa 003:															0	42.500	42.500	0	0	0	0	0	42.500

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO ANO 2017

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017		Anos seguintes						
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2018 (e)		2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)	
01		EXPLORAÇÃO TRANSPORTES COLECTIVOS																			
01 004		EDIFÍCIOS																			
01 004	2014/1		00 07010307	O				02	01/2017	12/2017	0		5.100	5.100					5.100		
													Totais do Programa 004:								
													Totais do Objetivo 01:								
													Total Geral:								
													0	476.250	476.250	0	0	0	0	0	476.250

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____
de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____
de _____

The background of the entire page is an abstract pattern of overlapping, semi-transparent green triangles and polygons, creating a complex, low-poly geometric effect. The colors range from light lime green to a darker, forest green.

MAPA DE PESSOAL

MAPA DE PESSOAL

COMPETÊNCIA ATIVIDADE	CARGO CARREIRA CATEGORIA	Nº. POSTOS EXISTENTES EM SETEMBRO 2016 TEMPO INDETERMINADO	Nº. POSTOS TRABALHO PREENCHIDOS EM SETEMBRO 2016 TEMPO INDETERMINADO	TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO A PREENCHER EM 2016 TEMPO INDETERMINADO	PROPOSTA FINAL DE Nº TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO PARA 2017 TEMPO INDETERMINADO
Cargos Dirigentes de Nível Intermédio	Dirigente 2º Grau Dirigente 3º Grau	1 2	1 2	0 0	1 2
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos TCB. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, sob a direção e orientação superior. Representação dos TCB em assuntos da sua especialidade, tomando opções de indole técnica, enquadradas por diretivas e orientações superiores.	Técnico Superior	2	1	0	2
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos TCB. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, sob a direção e orientação superior. Representação dos TCB em assuntos da sua especialidade, tomando opções de indole técnica, enquadradas por diretivas e orientações superiores.	Coordenador Técnico	4	4	0	4
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e intrumentais e nos vários domínios de actuação dos TCB. Recebem e depositam os valores monetários resultantes da atividade dos TCB. Atendimento do público. Procede ao carregamento de suportes eletrónicos de viagens e ou passes sociais; produz e emite suportes eletrónicos.	Assistente Técnico	9	8	0	9

MAPA DE PESSOAL

COMPETÊNCIA ATIVIDADE	CARGO CARREIRA CATEGORIA	Nº. POSTOS EXISTENTES EM SETEMBRO 2016 TEMPO INDETERMINADO	Nº. POSTOS TRABALHO A PREENCHER EM SETEMBRO 2016 TEMPO INDETERMINADO	PROPOSTA FINAL DE Nº. TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO PARA 2016 TEMPO INDETERMINADO	PROPOSTA FINAL DE Nº TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO PARA 2017 TEMPO INDETERMINADO
Controla o horário das carreiras; orienta o serviço na via pública; Verifica o cumprimento das normas de serviço, elabora o relatório diário. Monitorizações de formação. Presta informações ao público. Controla as entradas de pessoal e afeta viaturas aos serviços. Assegura a rápida normalização do serviço em casos de avarias ou falta de pessoal. Exerce funções de supervisão dos assistentes operacionais que lhe estão adstritos.	Encarregado Operacional Setor Exploração	10	7	0	10
Funções de coordenação dos assistentes operacionais afectos ao seu sector de actividade, por cujos resultados é responsável. Realização de tarefas de programação, de organização e controlo de trabalhos a executar pelo pessoal sob a sua coordenação.	Encarregado Operacional Setor Manutenção	2	2	0	2
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais definidas e com graus de complexidade variáveis. Execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela sua correcta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos	Assistente Operacional	159	159	13	172
	TOTAL	189	184	13	202



Rua dos Resistentes Antifascistas, 2830-523 Barreiro
Telefone 212 064 800 | tcb-geral@cm-barreiro.pt